



CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS

Memória descritiva e justificativa

Dando seguimento às ações de limpeza do leito e margens do rio Nabão levadas a efeito pelo município de Tomar entre 2019 e 2021, com o aval da ARH, e cujos benefícios ficaram bem patentes durante as fortes precipitações ocorridas nestes invernos sem os habituais registos de cheias ou transbordos de caudais na zona urbana da cidade como era apanágio em situações análogas, pretende o município continuar em 2022 as ações de limpeza do rio, a montante e a jusante da cidade, onde persistem grandes aglomerados de árvores, troncos e outros obstáculos que impedem o normal escoamento das águas.

Recorda-se, que em 2019, o município procedeu à limpeza do leito e margens do rio na zona urbana da cidade, entre o açude do Flecheiro e o açude real, efetuando em simultâneo o desassoreamento do leito, permitindo o aumento da capacidade da bacia hidrográfica do rio na zona central da cidade.

Em 2020, as intervenções situaram-se a montante da cidade, com a limpeza das margens e leito do rio até ao açude de pedra, tendo sido removidas centenas de árvores, troncos e ramos depositados no leito do rio, muitos dos quais desde o tornado de 2010 que assolou a cidade bem como de muitos outros anteriores a esta data.

Em 2021, apesar de se ter traçado um plano mais ambicioso em termo de extensão de intervenção, a elevada concentração de árvores e outros obstáculos entre a cidade e o açude de Marianaia, incluindo a própria reabilitação desta estrutura que se encontrava em risco de colapso, apenas nos permitiu executar a limpeza neste troço, numa extensão de aprox. 6,50Km.

Conforme plantas em anexo, pretende-se à semelhança dos anos transatos, levar a efeito a limpeza de 2 zonas distintas do rio Nabão e o troço final da ribeira da Bezelga entre a sua foz e a A13, onde há mais de 20 anos não é efetuada qualquer intervenção que vise a manutenção do curso de água, e remova árvores, troncos e ramos bem como outros detritos que ao longo dos anos vão colmatando o leito e as margens do rio, diminuindo a capacidade de escoamento das águas, contribuindo em caso do aumento dos caudais para o alagamento das suas margens e consequentes danos patrimoniais.

O primeiro troço a intervir, situa-se a montante da cidade, entre o açude de pedra, (onde terminou a limpeza de 2020) e a ETAR da Pedreira, numa extensão de 2.180,00 m. Conforme fotos anexas, trata-se de uma zona fortemente estrangulada por árvores e troncos, os quais, face à forte pluviosidade ocorrida neste inverno e o consequente aumento do caudal do rio, tem por força da corrente, vindo a se soltar e a obstaculizar o troço do rio a jusante, já objeto da anterior limpeza.

O segundo troço da presente proposta de intervenção, situa-se a jusante da cidade, a realizar entre o açude de Marianaia e o açude da Matrena, numa extensão de 4.008,00m. O adensamento da vegetação no leito e margens do rio, causando o estrangulamento da sua secção limitam o escoamento das águas, sendo frequente em alturas de forte pluviosidade, o transbordo das suas margens, e invasão de propriedades e habitações.

O terceiro troço a intervir, refere-se à Ribeira da Bezelga, entre a A13 e a sua foz no rio Nabão, numa extensão de 450m, onde a sua secção se encontra muito estrangulada pelo crescimento de vegetação, pela queda de árvores e pelo despejo de todo o tipo de resíduos

Tomar, abril de 2022